

Abertura do XXXVIII Congresso Internacional de Fé e Alegria - 03/11/2007

Fala de abertura do 38º Congresso - Pe. Carlos Fritzen, sj.

Boa tarde para todos e para todas.

É dia e hora de abirmos o 38º Congresso Internacional de Fé e Alegria. Que bom estarmos aqui no Brasil! Que alegria estarmos em São Paulo, que emoção, estarmos aqui no Centro Pastoral Santa Fé recebendo todos vocês, histórias, trabalhos e práticas sociais. Suas alegrias serão nossas alegrias, suas expectativas serão nossas expectativas.

Fé e Alegria Brasil desejava ardentemente acolher esse Congresso. É o segundo Congresso que acolhemos e realizamos em 26 anos. Receber todos vocês se transforma numa ocasião especial porque, enquanto Federação, podemos renovar nossa aliança na missão educativa com os pobres e fortalecer nossa união a serviço da fé e da justiça social.

Para começar, devo dizer-lhes sejam bem vindos!

Enquanto Presidente de Fé e Alegria do Brasil é uma alegria acolhê-los em nosso país. Enquanto jesuíta e diretor desta obra, afirmo que acolher congressistas de tantos estados e países é um privilégio para todos que aqui trabalham. Sintam-se como se estivessem em suas casas. Desejo que possamos passar dias felizes, convivendo, partilhando e aprendendo uns com os outros.

Bem vindo, Pe. João Roque, provincial do Brasil, bem vindo Pe. Jorge Cela, Coordenador da Federação Internacional de Fé e Alegria.

Autoridades aqui presentes, representantes das redes FLACSI, AUSJAJ, FNDCA, diretores e reitores de colégios, educadores, estudantes universitários e secundaristas militantes da Campanha Nacional e Mundial pelo direito a educação, líderes das comunidades da região de Perus, Anhanguera, diretores e técnicos de Ong's, religiosos e religiosas, jesuítas e estudantes de filosofia e teologia, sejam todos bem vindos.

Para quem não conhece esta casa, aqui funciona o centro pastoral santa fé, uma obra dos jesuítas que trabalha com educação popular utilizando-se da metodologia de FyA. Este centro desenvolve o programa "Formação de Educadores Popular" sob coordenação de Pe. Paulino. Paulino colabora em dois dos programas de FyA. Portanto, mais uma vez, sintam-se acolhidos e abraçados pela família FyA do Brasil, pela família Inaciana e pela família do Centro Pastoral Santa Fé.

No final dos anos 70 e começo dos anos 80, com a presença do Brasil de Rosa e Francisco, casal panamenho que já conhecia FyA e já tinha atuado com comunidades indígenas do Panamá, o sonho do Pe. José Velaz começa a se tornar realidade, depois de sucessivas reuniões nasce FyA Brasil. Vale destacar algumas reuniões históricas. Em SP na casa conhecida como Anchietaum, Rosa e Francisco, Pe. Valmir Brandão, Pe. Hugo Pritchard, Pe. José Marcos Farias e Pe. Martinho Lenz, irmã Barreto, irmã Prado, Pe. Geraldo Labarrère e Pe. Pedreira, que na ocasião era o reitor do Colégio São Luiz, decidem propor aos provinciais jesuítas do Brasil a organização do Movimento FyA com a cara brasileira. Decidem também iniciar um trabalho com a comunidade do Rincão.

Assim FyA Brasil nasce numa creche, já existente em Rincão, periferia de São Paulo. Nasce do jeito que Deus entrou no mundo... pobre e com os pobres, nasce acolhendo a história de seu povo. FyA nasce sem festas e sem espetáculos, nasce abraçando um trabalho comunitário que passa a ser assessorado com a metodologia do movimento FyA. Depois disso, muitos companheiros se alinharam ao projeto FyA do Rincão.

O formato jurídico de associação nacional FyA do Brasil foi definida em uma outra reunião também em São Paulo. Dela participaram ainda o saudoso Pe. Paulo Engler e Pe. Luís Fernando Klein, Pe. Passos volta de Cuiabá e imediatamente cria a associação FyA do Mato Grosso.

Três meses depois, a associação se transforma em Fundação por orientação do juiz procurador das Fundações que, segundo ele, o formato Fundação seria a melhor forma jurídica para celebrar convênios.

A Fundação FyA, portanto é criada oficialmente no Brasil em 1981. Inspirada nos princípios do Movimento Internacional assume um modelo participativo de gestão com o aval dos provinciais orienta suas ações aos setores empobrecidos, dando atenção especial a crianças, adolescente e jovens e por justiça social reparadora, prioriza os grupos discriminados por razões étnicas culturais sexistas e portadores de necessidades especiais.

A Fundação FyA do Brasil tem a honra de ser filiada da Federação Internacional FyA junto a 16 outros países.

**No Brasil, Fé e Alegria é uma instituição** sem fins lucrativos, é uma obra de promoção social e educacional, é uma entidade que desenvolve suas ações sociais e culturais em parceria com governos e entidades de cooperação nacional e internacional. FyA não vê isolada, mas em articulação com a própria comunidade onde atua, sua opção social é a favor dos empobrecidos e dos grupos socialmente discriminado, assume a proposta de “educação popular Paulo Freire” que é um dos paradigmas mais ricos da pedagogia latino americana contemporânea. FyA, como **movimento de educação popular**, trabalha para a promoção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna, onde cada pessoa possa desenvolver suas capacidades e viver com dignidade. Hoje FyA, conta com 21 núcleos atuando em 14 estados brasileiros, atende mais de 65000 pessoas e os horizontes e perspectivas que vislumbramos são imensos. Ampliação de núcleos, estabelecimentos de novas parcerias, incidência em políticas públicas e a gestão de projetos em resposta aos desafios sociais políticos e econômicos que escravizam o povo brasileiro, fazem parte de nossos planos. **Neste ato, reconhecemos que fazer parte da rede do movimento de educação popular lançada em 17 países. Por isso somos fortes e nossa ação tem vigor.** Constituímos-nos numa federação orientada por um ideário e um Plano Global.

Nos últimos anos, observamos que os programas federativos deram dinamismo e nossa rotina diária, fortaleceram a ação conjunta e coordenada e deu carne e corpo ao nosso trabalho em Rede.

Essa ação federativa lança Fé e Alegria para ganhar e conquistar sua imagem pública, nos exige afirmar nossa identidade junto à igreja, à Sociedade e ao Estado e fortalece nossa missão. Por isso, somos projetados para somar esforços com outras redes que também lutam e trabalham para incidir nas políticas públicas, sobretudo através da educação. Esta é nossa motivação e força para atuar nos Conselhos Paritários, nos Fóruns populares e nas Campanhas pelo direito à educação. O Planejamento Estratégico Nacional nos orienta no caminho do fortalecimento de Fé e Alegria como Movimento de Educação Popular que atua em três eixos. O eixo da proposta educativa é a estratégia para relação com outros Ong's movimentos comunitários, sociais, sindicais e órgãos públicos. Neste eixo cuidamos da formação continuada dos educadores populares. Acreditamos no diferencial da proposta educativa, na sua intencionalidade transformadora, na sua capacidade de escuta e trabalho com a comunidade. Apostamos na sua qualidade pedagógica capaz de produzir conhecimento para melhorar a educação para todos e alterar as relações de dominação e exclusão.

Uma Gestão a serviço da identidade e Missão de Fé e Alegria é nosso segundo eixo, aqui fazemos nossa revisão institucional e aperfeiçoamento o modelo de organização de Fé e Alegria Brasil. A nossa gestão deve buscar meios para garantir e viabilizar a Missão Fé e Alegria.

A eleição do eixo da Ação Pública reflete nossa convicção de que a incidência nas políticas públicas deva ser resultante de nossa prática educativa.

Acreditamos que estamos contribuindo com a mobilização social e para o fortalecimento de comunidades e organizações da sociedade civil. Acreditamos ainda, que, juntos, poderemos realizar a transformação dos nossos sistemas educativos, melhorando sua qualidade, sua capacidade inclusive e aperfeiçoando os métodos e ferramentas para o desenvolvimento integral das pessoas e das sociedades.

Analisando a ação de nossos governos em relação à educação, afirmamos que é pouco investimento feito. Queremos dizer que o Brasil e os países da América Latina e África precisam investir muito mais em educação. Os nossos governos podem e devem investir mais na educação. Precisam revisar o modelo educativo e construir um sistema educativo que reconheça e acolha a diversidade acolha as diferenças étnicas, culturais, regionais e, desta forma, tenhamos uma educação básica, fundamental e superior transformadoras, um sistema educacional que valorize os educadores (as), que contribua para esse sonho de outro Brasil possível um sistema educativo que crie e seja alimento por um outro mundo que já é possível.

#### A IMPORTÂNCIA DO CONGRESSO PARA FYA BRASIL.

A dinâmica dos Congressos Internacionais de Fé e Alegria nos abre o horizonte da Missão comum nos faz rever nossa prática educativa. Este Congresso retoma a reflexão do Congresso de Cochabamba e reassume o tema com desejo de avaliar e sistematizar nossa “ Educação e Promoção Social Comunitária “ , assume este tema com o desejo de avaliar e sistematizar nossa “ Prática Educativa de Promoção Social Comunitária “ e de Alimentar de esperança nosso fazer educação e cidadania do dia a dia.

Que a nossa convivência, intercâmbio e reflexão nestes dias nos lance aos mananciais mais profundos da educação popular Fé e Alegria e repercuta com sua mística e força transformadora em nossa Ação de promoção social.

Vale lembrar ainda que os grandes beneficiários deste Congresso serão os mais pobres que atendemos. A mesa de debate sobre Educação e transformação social que teremos logo mais, levantará luzes para iluminar nossa prática de educação que deseja ser transformadora.

Por fim, reconheçamos os avanços que são fruto da dedicação de todos (as) à Missão educativa. Reconheçamos que Fé e Alegria, com sua mística -força de Movimento de Educação Popular, tem promovido mudanças de conceitos e práticas educativas locais; faz isso, sem perder de vista a necessidade de promover mudanças globais e locais, pessoais e institucionais para que a pobreza e a exclusão não se reproduzam nas gerações futuras que sejam erradicadas definitivamente.

Em nome de Fé Alegria do Brasil, agradeço a presença e a participação de todos todas na abertura do 38º Congresso da Federação Internacional de Fé e Alegria.

Que Deus da Vida e da Esperança se faça presente nos ilumine e nos auxilie para acolher as vivências, as reflexões e os resultados desse Congresso.

Muito Obrigado.

Pe. Carlos Fritzen sj.

Diretor

Fundação Fé e Alegria do Brasil.